

Recife: Porto Digital, a dimensão urbana

Maria Paula Gonçalves,

Amélia Reynaldo

Lançado em julho de 2000, pelo Governo do Estado de Pernambuco, o Porto Digital é uma iniciativa revolucionária que vem redesenhandando o mapa de investimentos no Brasil. A iniciativa envolve o desenvolvimento da cidade da tecnologia a partir da reabilitação urbana do bairro portuário da cidade de Recife, localizada na costa nordeste do Brasil. Esta nova cidade surge a partir de ações que visam a criação de um ambiente de negócios de tecnologia de ponta apoiado na reutilização das estruturas obsoletas e subutilizadas do bairro portuário. A implementação do Porto Digital, em andamento, faz parte de uma estratégia de desenvolvimento regional que tem como objetivo criar uma sinergia capaz de articular e projetar a dinâmica economia de tecnologia de informação e comunicação (TIC) local em nível nacional e internacional. Como o porto tradicional que contribui no passado para as indústrias manufatureiras, o Porto Digital é a porta do século XXI para a economia digital. Este artigo enfoca a dimensão urbana das ações desenvolvidas pelo Porto Digital a partir de uma breve caracterização do Bairro do Recife e sua reabilitação, principalmente no que se refere ao uso habitacional; o Porto Digital e seu Plano de Desenvolvimento, e a visão projetada para 2015-20 e suas implicações para a relação porto-cidade.

PORTO TRADICIONAL, PORTO DIGITAL

O Bairro do Recife é uma das três ilhas que formam o centro histórico da cidade. Localizada à nível do mar, na foz das três bacias hidrográficas, a ilha de 100 ha é sítio original do porto que deu origem à cidade em 1537. Seu patrimônio material e imaterial é diverso e de valor histórico e cultural significativo. Atualmente, sua comunidade é formada por mais de 1.000 moradores de baixa renda e mais de 11.000 trabalhadores, a maioria associada à instituições financeiras e governamentais.

Ponto focal da estrutura viária da cidade, o porto conferiu ao Bairro do Recife condições privilegiadas de acesso. Atualmente, mais de 60.000 veículos, 660 pessoas por hora e 17% das linhas metropolitanas de ônibus circulam pela ilha diariamente. O porto tradicional, ainda operante, é o maior proprietário, tendo sob sua tutela, mais da metade da superfície da ilha. Até a metade do século XX, seu porto funcionou como porta da economia local e regional, quando instalou-se um processo de desaquecimento econômico das atividades e desgaste das estruturas físicas do porto e do Bairro. Em 1987, 60% das estruturas construídas estavam obsoletas e o número de moradores diminuindo, quando, seguindo tendências mundiais, a municipalidade iniciou o processo de re-inserção da área na dinâmica da cidade. Projetos voltados para a conversão de armazéns antigos em habitação para a população de baixa renda da área do Pilar foram elaborados, sendo entretanto engavetados em 1989 face a interesses imobiliários, falta de financiamento e apoio político. Em 1993, a conversão de edifícios antigos na Rua do Bom Jesus atraiu para a área novos bares e restaurantes e novos usuários. A iniciativa habitacional na área do Pilar foi reativada em 1997, quando um projeto voltado para a construção de prédios de 4 pavimentos em substituição das barracas existentes foi concebido. Este projeto também foi engavetado por falta de financiamento até julho de 2000, quando o Porto Digital destinou US\$ 1,2 milhões dos seus recursos à implementação do projeto, ativando o debate sobre a diversificação de usos no Bairro do Recife.

NOVO ATOR NA PEÇA

Pernambuco é uma das maiores economias de TIC no Brasil de hoje, notadamente no campo do desenvolvimento de software. Esta economia, entretanto, carece da visibilidade e escala necessárias para que possa competir melhor em mercados globais. Buscando estabelecer Recife como uma referência internacional no mapa da economia digital, o Governo do estado decidiu investir US\$ 14

Recife: Porto Digital, the Urban Dimension

Maria Paula Gonçalves,

Amélia Reynaldo

Launched in July 2000 by the Pernambuco State Government, Porto Digital is a revolutionary initiative to redesign the investment map in Brazil. The enterprise involves the development of a technology city based on the urban rehabilitation of the port area in the city of Recife, located on the northeast coast of Brazil. This new town will be the result of intervention aimed at creating a world-class technology business environment based on the recycling of obsolete and under-used buildings in the port area. The ongoing implementation of Porto Digital is part of a regional development strategy that seeks to establish synergies capable of articulating and projecting, nationally and internationally, the dynamic state information and communication technology sectors (ICT).

As the traditional port did in the past for trade and heavy industry, Porto Digital is the door to the 21st century digital economy. This article focuses on the urban dimension of the Porto Digital initiative. It presents a brief description of the Bairro do Recife area and its rehabilitation, addressing the housing issue; Porto Digital and its Development Plan; and the vision projected for 2015-20 and its implications for port-city relations.

TRADITIONAL PORT, DIGITAL PORT

Bairro do Recife is one of the three islands forming Recife's historic centre. Located at sea level, on the delta of three river systems, the 100 ha island is the original site of the colonial port that gave birth to the city in 1537. Its material and non-material heritage is diverse, entailing significant historic and cultural value. At present, more than 1,000 low-income residents and over 11,000 workers, most associated with financial and government institutions, form this community. The port, focal point of the city's urban



Centro histórico do Recife. A ilha do Bairro do Recife à direita; a de Antonio Vaz, abaixo à esquerda; e a de Santo Amaro na parte centro esquerda da foto (foto: Leo Caldas) Recife's historic centre. Bairro do Recife Island on the right; Antonio Vaz, on the bottom left; and Santo Amaro in the left centre of the photo



Centro histórico do Recife. A ilha do Bairro do Recife; Antonio Vaz, à esquerda; e Santo Amaro (foto: Leo Caldas) Recife's historic centre. Bairro do Recife Island in the foreground; Antonio Vaz, on the left; and Santo Amaro in the background



Rua do Bom Jesus
Rua do Bom Jesus

structure, turned Bairro do Recife into one of the city's prime locations in terms of access. At present, more than 60,000 vehicles, 660 people per hour and 17% of all metropolitan collective transport lines cross the area on a daily basis. The traditional port, which is still operational, owns half of the island's surface. Up until the mid-20th century, the port worked as the door to the local and regional economy. Around this time, however, the economic decline of port activities saw the decline of Bairro do Recife as a whole.

In 1987, 60% of the built environment was obsolete and the number of residents was declining, when the Municipality, following international events, initiated the process of re-insertion of the area into the city's dynamics. Projects aimed at the conversion of existing warehouses into housing for the local low-income Pilar community were initiated, but were shelved after 1989 in the face of real estate interests, lack of funding and political support.

In 1993, the conversion of old buildings in the Bom Jesus area brought new bars and restaurants and new users to Bairro do Recife. The Pilar housing initiative was not revived until 1997, when a



42

project aimed at the construction of new four-storey housing units as a replacement for existing shacks was conceived.

Due to lack of funding, this project was also shelved, until July 2000, when Porto Digital targeted \$US 1.2 million of its investment for the implementation of the Pilar housing project and sparked the debate on the diversification of functions in the Bairro do Recife area.

NEW ACTOR IN A PLAY

Pernambuco is one of the largest ICT economies in Brazil today, mainly in the area of software development.

However, this economy lacks the visibility and scale needed to compete more effectively in global markets.

Seeking to establish Recife as an international reference on the world map of the digital economy, the State Government decided to invest \$US 14 million in the creation of a world-class ICT business platform.

Bairro do Recife was the place chosen for this platform given

the 14-year public and private investments in its rehabilitation, privileged urban connections, cultural and leisure potential, obsolete structures and the commitment of politicians and planners, of the present state administration, to the rehabilitation process they had launched in 1987.

The Porto Digital strategy is to attract to the port area key agents within the ICT economy – ICT firms, academic and other R&D institutions, and government, encouraging the urban rehabilitation of the port area and creating an environment that enables the development of knowledge, competence and competition. The implementation of such a strategy is complex, having already involved the establishment of a development agency to co-ordinate use-transfer operations, building redevelopment, implementation of urban infrastructure, identifying opportunities for the location of ICT businesses and support functions, such as commerce, services and housing. These interventions are

milhões na criação de uma plataforma de negócios de TIC de classe mundial. O Bairro do Recife foi o lugar escolhido para sediar esta plataforma baseado nos 14 anos de investimentos na sua reabilitação, conexões urbanas privilegiadas, potencial cultural e de lazer, estruturas obsoletas e comprometimento de políticos e planejadores atuantes na atual administração estadual, com o processo de reabilitação por eles lançado em 1987. A estratégia do Porto Digital é atrair para o bairro portuário, os principais agentes da economia de TIC – empresas, governo e instituições acadêmicas e de desenvolvimento e pesquisa, como forma de incentivar o processo de reabilitação do bairro portuário e de criar um ambiente propício ao desenvolvimento de conhecimento, competência e competição. A implementação desta estratégia é complexa, tendo envolvido até o presente momento o estabelecimento de uma agência de desenvolvimento para coordenar as operações de transferência de uso, conversão de edifícios, implantação de infra-estrutura e identificação de oportunidades para instalação de negócios de TIC e usos de apoio como comércio, serviços e habitação. A expectativa é que estas intervenções tragam 3500 novos usuários para o Bairro do Recife até 2003, além de melhorar as condições existentes e incluir a população de baixa renda no processo. Numa tentativa de direcionar ações a curto, médio e longo prazos e alimentar as negociações com os setores públicos e privados, foi formulado um Plano de Desenvolvimento para o bairro portuário. O Plano oferece, entre outras coisas, caracterização das condições do Bairro do Recife antes da chegada do Porto Digital; perfil das áreas ociosas, a relação do Porto Digital com investimentos programados para áreas no entorno do Bairro; localizações preferenciais para usos de interesse direto (condomínios de TIC, incubadoras, centros de treinamento e start-ups) e indireto (comércio, serviços, lazer, cultura, entretenimento) do Porto Digital; projetos estratégicos; e a visão de futuro projetada para 2015-2020. O mapa indica os padrões de ocupação preferencial. A grande área vermelha, localizada na parte central da ilha, é a área de

interesse primário do Porto Digital. Dominada pela presença de grande armazéns, a área apresenta potencial significativo de conversão diante da flexibilidade de layout e baixos preços da terra. Para existir, entretanto, o Porto Digital depende da combinação funcional diversificada associada às áreas urbanas dinâmicas. Baseada em propostas existentes, legislação e investimentos em andamento na área, o Plano aponta oportunidades para o desenvolvimento de:

- habitação para as diversas faixas de renda e estilos de vida;
- cultura e lazer, comércio e serviços públicos voltados para os diversos grupos sociais;
- estacionamento e estações de transporte intermodal;
- intervenções em imóveis contíguos como forma de aumentar a permeabilidade das grandes quadras.

O FUTURO DA RELAÇÃO PORTO-CIDADE

Um dos maiores desafios da reabilitação do Bairro do Recife e do Porto Digital é o restabelecimento do diálogo entre a cidade e o porto, desgastado a partir dos anos 50 do século XX, face o declínio das atividades portuárias. Um exemplo evidente desta ruptura foi a construção de um muro ao redor da propriedade portuária que gradativamente bloqueou a visão do mar e separou o porto da cidade. A comunicação entre a autoridade portuária federal e as instituições municipais e estaduais sofreu o impacto do fechamento do porto. A transferência do controle do porto da federação para o Governo Estadual em 2001, entretanto, abriu espaço para uma nova cooperação entre o porto e a cidade e o reconhecimento da importância do porto para a economia local. Esta condição permite que o Porto Digital sonhe com um porto modernizado que, a partir do uso otimizado de sua propriedade, gere oportunidades de investimentos em habitação e lazer na parte norte da ilha, conectando-a com investimentos programados para o istmo e Santo Amaro.

CONCLUSÃO

Porto Digital é um processo em andamento. O desafio de

expected to bring 3,500 new users to the Bairro do Recife area by 2003, to improve existing conditions and to include the low-income population in the upgrading process.

In an attempt to encourage short, medium- and long-term action as well as facilitate negotiations with the private and public sectors, a Development Plan for the port area was devised.

The Plan indicates, among other things, social, physical and administrative conditions prior to the arrival of Porto Digital, profile of empty and underused space, the placement of Porto Digital in relation to key investments in the surrounding areas and preferential locations in Bairro do Recife for Porto Digital's direct (ICT businesses, incubators, entrepreneur training, and start-ups) and indirect (commerce, services, leisure, culture, entertainment) interest functions, as well as strategic projects and a 2015-20 vision for the future.

The map shows preferential occupation patterns.

The large red area located in the middle of the island, is the prime interest area for Porto Digital.

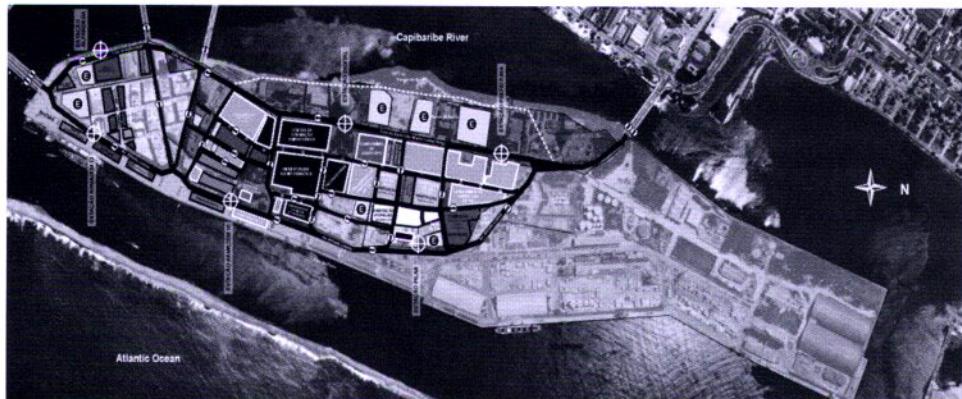
Dominated by the presence of large warehouses, the area presents a significant conversion potential due to their flexible layout and low land prices. In order to exist, however, Porto Digital depends on the diverse combination of uses associated to dynamic urban areas.

Building on existing proposals, legislation and ongoing investments in the area, the Plan points to opportunities for the development of:

- housing for various income groups and different life choices;
- culture and leisure, commerce and public services aimed at various income groups;
- parking and intermodal transport stations;
- interventions in contiguous buildings as a means of increasing the permeability of the large urban blocks.

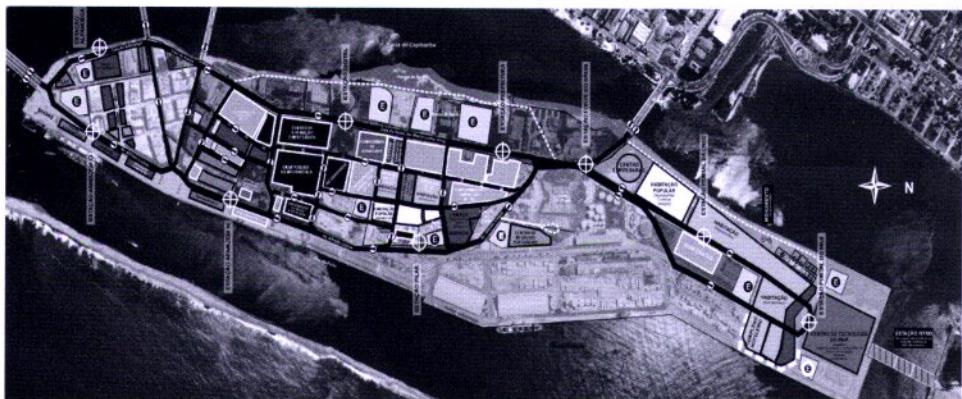
THE FUTURE OF PORT-CITY RELATIONS

One of the main challenges facing Bairro do Recife's



Plano de Desenvolvimento do Porto Digital - localização preferencial de usos
Porto Digital's Development Plan - preferential functional location

Porto Digital;
visão de futuro
2015-2020
Porto Digital;
2015-2020 vision



rehabilitation and Porto Digital is the re-establishment of the port-city dialogue that was disrupted in the 1950s when port activities declined. A clear example of this rupture in dialogue were the progressive construction of a wall around port premises which blocked the city's vision of the sea and alienated the port from the city behind it.

Communication between the federation-controlled port and municipal and state institutions suffered from the impact of port closure.

The transfer of the port's control to the Pernambuco State Government in 2001, however, opened space for new port-city co-operation and recognition of the importance of the port for Recife's economy.

This event allowed Porto Digital to dream of a modernised port that, relying on the optimal use of its property, would open opportunities for investment in housing and leisure in the northern part of the island, connecting it with projected investments in the areas of the isthmus and Santo Amaro.

CONCLUSION

Porto Digital is an ongoing process. The challenge of becoming a world-class ICT platform is as broad as its ambition of contributing to the rehabilitation of Recife's port area.

Yet, it is fair to say that in a country like Brazil, in a city like Recife, metropolis of the country's poorest region, the upgrading of existing infrastructure, conversion of old buildings for contemporary use, and provision of centrally-located housing options, notably for those who cannot afford transport, makes more sense than anywhere else.

transformar-se em uma plataforma de TIC de classe mundial é tão amplo quanto a ambição de contribuir para a reabilitação do bairro portuário de Recife. Entretanto, faz sentido dizer que num país como o Brasil, numa cidade como Recife, metrópole da região mais pobre do país, o aproveitamento da infraestrutura instalada, a conversão de edifícios antigos para usos contemporâneos e a oferta habitacional em áreas centrais para aqueles que não dispõem de recursos para transporte, faz mais sentido do que em qualquer outro lugar.